

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE**  
**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO PIAUÍ**  
 EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-DEZEMBRO)

**1. INTRODUÇÃO**

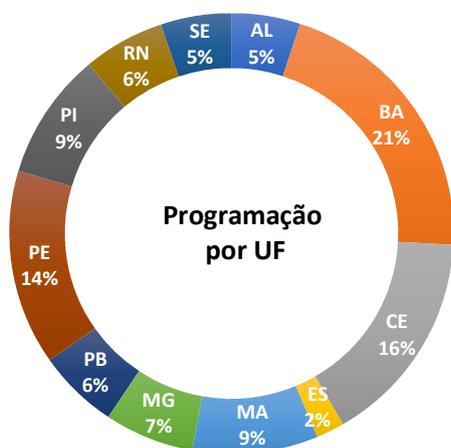
A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,3 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 7,9 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 10,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 80,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no exercício de 2020 totalizaram R\$ 25,8 bilhões, dos quais R\$ 2,6 bilhões foram contratados no estado do Piauí.

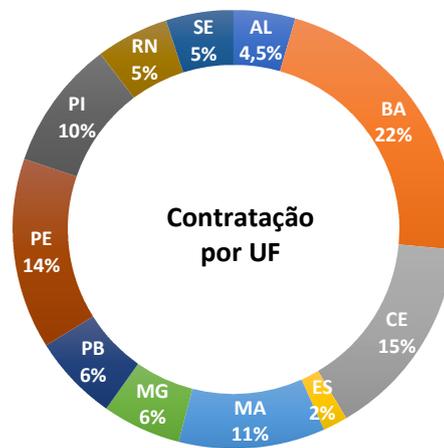
A programação padrão previa R\$ 17,3 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 1,6 bilhão ao Piauí. Foram efetivamente aplicados R\$ 19,1 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 1,8 bilhão referentes às contratações no estado piauiense.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado do Piauí corresponderam a 9,5%, respeitando ambos os limites.

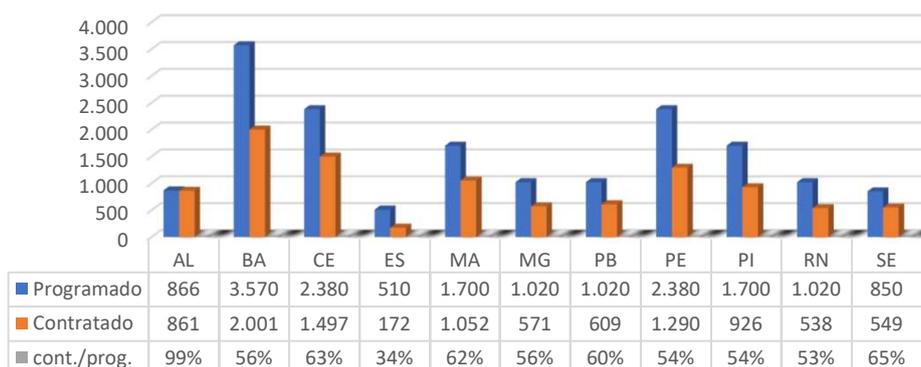
**Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF**



**Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF**

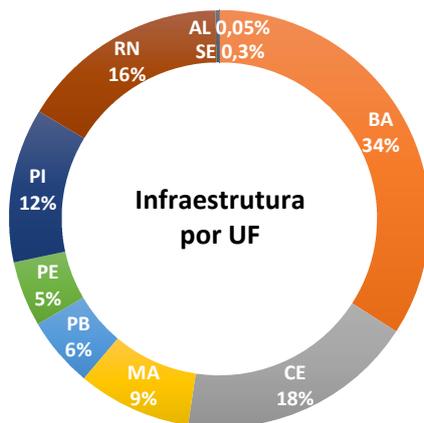


**Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF**



A programação específica de infraestrutura previa R\$ 7,9 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. Foram efetivamente aplicados R\$ 6,6 bilhões, dos quais R\$ 793,7 milhões foram localizados no estado do Piauí.

**Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF**



## 2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO PIAUÍ

### 2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

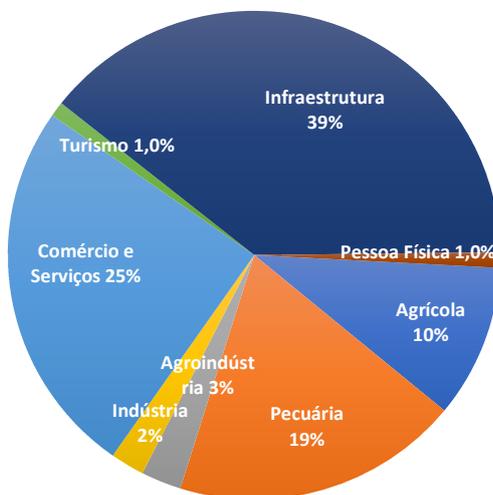
A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

#### 2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido totalizaram R\$ 14,8 bilhões no exercício, correspondendo a 289,9% do valor programado. Desse montante, R\$ 2,0 bilhões foi contratado no estado do Piauí, distribuído da seguinte forma entre os setores:

**Gráfico 5 – FNE/PI Semiárido: Aplicação por Setor**



## 2.1.2. Tipologia Sub-Regional

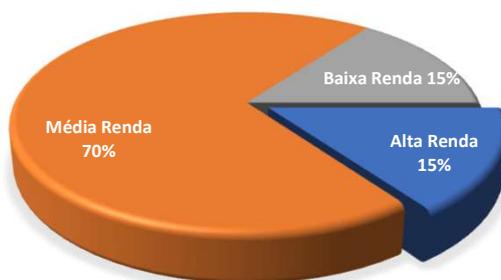
As contratações em municípios do Piauí classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como baixa e média renda, de qualquer dinamismo, representaram 84,9% das contratações no estado. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda e alto dinamismo somaram 15,1%.

**Tabela 1 – FNE/PI: Aplicação por Tipologia Sub-Regional**

Em R\$ mil

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios Classificados		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.
	Classificados	[%] Tipologia				
Alta Renda e Alto Dinamismo	14	6,3%	7.016	398.170	57	15,1%
Alta Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	125	55,8%	36.509	1.843.207	50	70,0%
Média Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Média Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	85	37,9%	35.339	390.861	11	14,8%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
<b>Total PI</b>	<b>224</b>	<b>100,0%</b>	<b>78.864</b>	<b>2.632.237</b>	<b>33</b>	<b>100,0%</b>

**Gráfico 6 – FNE/PI: Aplicação por Tipologia Sub-Regional**



## 2.1.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDES

No período analisado, contratou-se na Ride Petrolina - Juazeiro (PE/BA) 216,5% do valor de R\$ 197,4 milhões programado para todo o exercício de 2020. Foram contratados R\$ 427,3 milhões por meio de 8.100 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 52,8 mil.

**Tabela 2 – FNE/PI: Aplicação por RIDE**

Em R\$ mil

RIDE	Programado	Contratado			[%] Contr./Prog.
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	197.400	8.100	427.298	53	216,5%

## 2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado do Piauí é dividido em seis Regiões Intermediárias, das quais a de São Raimundo Nonato destacou-se com participação de 29,3% do volume das contratações.

**Tabela 3 – FNE/PI: Aplicação por Região Intermediária e por Setor**

Em R\$ mil

Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor							
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física
São Raimundo Nonato	6.634	772.136	116	0,1%	4,4%	0,0%	0,2%	2,6%	0,1%	92,6%	0,1%
Teresina	24.973	615.740	25	11,1%	20,3%	8,7%	5,7%	46,5%	1,2%	4,7%	1,8%
Floriano	5.830	524.864	90	80,6%	9,4%	0,0%	0,2%	9,3%	0,1%	0,0%	0,3%
Corrente - Bom Jesus	6.896	272.103	39	68,6%	21,5%	0,0%	0,2%	9,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Picos	21.784	264.137	12	2,2%	44,3%	0,8%	1,6%	29,8%	0,2%	18,8%	2,3%
Parnaíba	12.747	183.257	14	7,6%	38,0%	0,7%	3,0%	43,7%	5,9%	0,0%	1,1%
<b>Total PI</b>	<b>78.864</b>	<b>2.632.237</b>	<b>33</b>	<b>26,5%</b>	<b>17,2%</b>	<b>2,2%</b>	<b>1,8%</b>	<b>20,5%</b>	<b>0,8%</b>	<b>30,2%</b>	<b>0,8%</b>

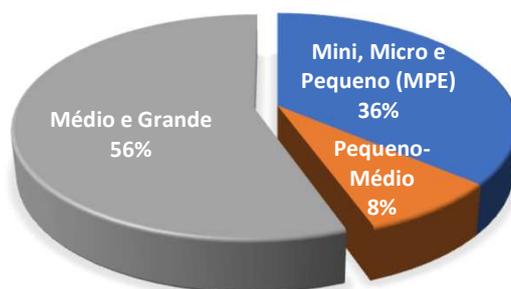
### 3. BENEFICIÁRIOS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO PIAUÍ

#### 3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 61,6% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 38,4%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado do Piauí, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 44,4% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 55,6% para os de portes Médio e Grande.

**Gráfico 7 – FNE/PI: Aplicação por Porte de Beneficiário**



#### 3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 78.864 operações de crédito realizadas no estado do Piauí, 28.491 (36,1%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 1,1 bilhão contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 42,3% dos R\$ 2,6 bilhões aplicados no estado.

#### 4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO PIAUÍ

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 10,0 milhões. No estado do Piauí foram contratadas 42 operações com ticket médio de R\$ 5,3 mil, totalizando o volume de R\$ 221,8 mil. O total contratado no estado corresponde a 1,9% dos R\$ 11,7 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 617 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 34,4 mil, totalizando o montante de R\$ 21,2 milhões. O total contratado no estado corresponde a 18,8% dos R\$ 113,0 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

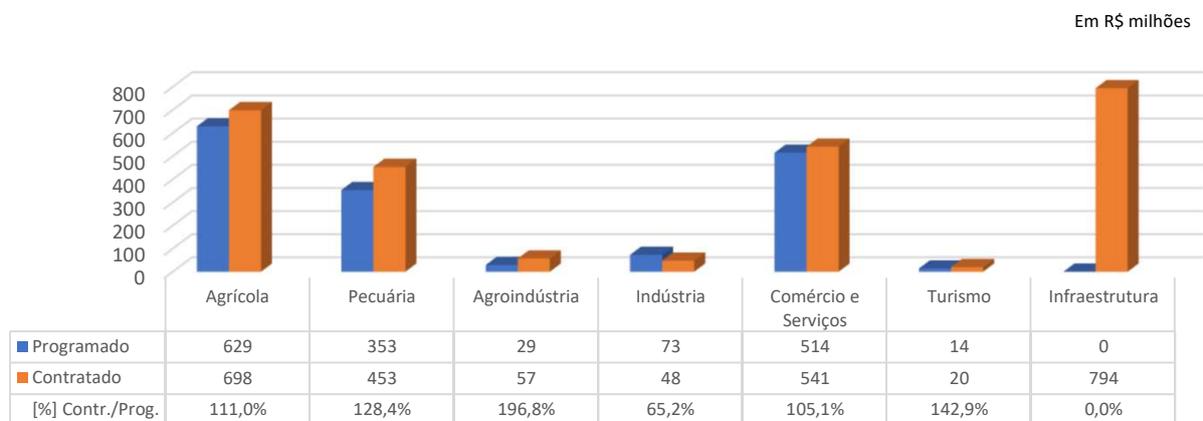
O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

As contratações da Linha Emergencial no estado do Piauí somaram R\$ 226,5 milhões, por meio de 14.241 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 15,9 mil. O montante representa 7,5% dos R\$ 3,03 bilhões contratados em toda área de atuação da Sudene.

#### 5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO PIAUÍ

As contratações no Piauí somaram R\$ 2,6 bilhões e tiveram concentração de 30,2% no setor de Infraestrutura e de 26,5% no Agrícola. Os setores Comércio e Serviços, Pecuária, Agroindústria, Indústria e Turismo juntos representaram 42,5% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL-PF, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,8% do montante contratado no estado.

Gráfico 8 – FNE/PI: Contratação por Setor



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 130 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: soja (R\$ 309,0 milhões), algodão (R\$ 78,3 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 71,5 milhões), cereais (R\$ 70,6 milhões), produção florestal - florestas plantadas (R\$ 37,1 milhões), bovinos (R\$ 35,3 milhões), holdings de instituições não financeiras (R\$ 24,1 milhões) e demais atividades (R\$ 72,7 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 247 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: caprinos e ovinos (R\$ 157,3 milhões), bovinos (R\$ 102,2 milhões), aves (R\$ 32,7 milhões), suínos (R\$ 31,3 milhões) e demais atividades (R\$ 129,9 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 19 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: moagem de trigo e derivados (R\$ 29,1 milhões) e demais atividades (R\$ 28,0 milhões).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 35 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos alimentícios (R\$ 8,6 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 288 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 38,5 milhões), artigos do vestuário (R\$ 34,6 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 27,2 milhões), materiais de construção (R\$ 26,8 milhões), varejo de lubrificantes (R\$ 23,2 milhões), atacado de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário (R\$ 22,4 milhões) e demais atividades (R\$ 367,8 milhões).

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 11 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 9,1 milhões).

As contratações no setor de Infraestrutura foram alocadas em 3 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: geração de energia elétrica (R\$ 652,8 milhões), distribuição de energia elétrica (R\$ 91,4 milhões) e transmissão de energia elétrica (R\$ 49,6 milhões).

Gráfico 9 – FNE/PI: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

